

Fórum-RS é oficializado e critica reforma tributária

Com registro próprio, entidade tem legitimidade para atuação judicial

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Os Conselhos e Ordens das Profissões Regulamentadas do Rio Grande do Sul oficializaram, na última quinta-feira, a criação do Fórum dos Conselhos e Ordens das Profissões Regulamentadas do RS (Fórum-RS), durante coletiva de imprensa realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS), em Porto Alegre.

A entidade, que reúne mais de 20 conselhos profissionais e representa cerca de 1 milhão de trabalhadores gaúchos, passa a ter registro jurídico próprio, garantindo legitimidade para atuar em instâncias judiciais e extrajudiciais, formando uma representação dos profissionais liberais inscritos em seus respectivos órgãos.

“Na medida em que nós passamos a ser uma pessoa jurídica, uma associação civil sem fins lucrativos, passamos a ter a legitimidade para propor ações, projetos de lei e outros temas de interesse em defesa dos nossos inscritos, associados e profissionais liberais do Estado do Rio Grande do Sul”, reforça o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, que também ocupa a presidência do Fórum-RS, e mediu a reunião.

Ele lembrou que o fórum começou a funcionar como espaço de debate das profissões regulamentadas a partir da liderança do presidente Claudio Lamachia em 2007, quando assumiu a presidência da OAB.

Na ocasião, Leonardo Lamachia também reforçou sua manifestação contra o aumento da reforma tributária que aplica a taxa dos super-ricos a entidades. A medida em discussão reduz a alíquota de imposto para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais e, para compensar essa diminuição na arrecadação, o governo propõe tributar aqueles que ganham mais de R\$ 50 mil por mês, ou R\$ 600 mil por ano, incluindo empresas com CNPJ.

“Todos que estão aqui nesta mesa, representando o Fórum dos Conselhos e as profissões regulamentadas, sabem que, em



ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC

Lamachia destacou o Fórum como representante dos profissionais liberais

determinados anos, um profissional liberal pode até alcançar esse valor de R\$ 600 mil. E isso significaria, se dividido por 12 meses, R\$ 50.000 por mês. No entanto, esse montante muitas vezes serve para garantir sua subsistência por dois, três ou até quatro anos”, destacou Lamachia.

O presidente enfatizou que há diversos fatores que distinguem as profissões regulamentadas e os profissionais liberais das demais atividades econômicas, o que justifica o afastamento desse grupo da nova tributação. Lamachia ressaltou ainda que o Fórum não é contrário à proposta aprovada na Câmara dos Deputados, mas defende que sua aplicação não atinja as empresas nessa faixa econômica. Por fim, informou que o tema segue em debate no Senado Federal, onde já foi articulada, com apoio da instituição, a apresentação de uma emenda sobre o assunto.

“Com a consolidação jurídica e a realização de seu primeiro congresso, o Fórum-RS se estabelece como um marco na integração das profissões regulamentadas no Estado, fortalecendo o diálogo entre as entidades e ampliando a defesa do interesse público e da valorização profissional”, destacou.

“O Fórum representa centenas de milhares de profissionais liberais e mais de 150 mil pessoas jurídicas e talvez seja a maior instituição, em termos de representação do Rio Grande do Sul. Agora, vai contribuir ainda mais no processo de educação e

de fiscalização do exercício profissional, mas, acima disso, de defesa dos interesses da população contra o aumento de carga tributária, de defesa do pagamento de precatórios e de tantas outras pautas erguidas pelo Fórum ao longo de sua história”, acrescentou Lamachia.

Ademais, durante o encontro foi anunciada a realização do 1º Congresso Estadual do Fórum dos Conselhos e Ordens das Profissões Regulamentadas do Rio Grande do Sul, que acontecerá entre os dias 31 de outubro e 1º de novembro, das 8h30min às 17h, no Auditório da OAB Cubo. O evento apresenta 18 palestrantes e oficinairos, voltados à formação e ao aperfeiçoamento dos profissionais responsáveis pela fiscalização das atividades regulamentadas.

Além disso, o congresso tem como objetivo propiciar um espaço de debate, troca de experiências e fortalecimento institucional. Entre os temas centrais que serão discutidos estão a reforma tributária, o poder de polícia administrativa, a transparência e as licitações públicas, além de assuntos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados, improbidade administrativa e políticas públicas.

“A principal missão do fórum e do congresso é garantir o ensino de qualidade, realizar a fiscalização do exercício profissional e exercer a representação de milhares de profissionais liberais nas suas ações de interesse da sociedade”, finalizou o presidente do Fórum-RS.

Opinião

A liberdade feminina começa pela educação financeira

Carolina Haack

assumir riscos.

Ter independência financeira não significa apenas pagar contas, mas escolher com clareza e segurança os rumos da própria vida. Quem conta com renda própria tem mais autonomia para decidir onde deseja estar, como quer viver e com quem compartilhar sua jornada. A mulher que alcança a independência também conquista a liberdade de sustentar suas escolhas e realizar seus sonhos.

A educação financeira fortalece a capacidade de planejar, poupar e investir, oferecendo mais segurança diante de imprevistos e reduzindo a vulnerabilidade em situações pessoais ou profissionais. Além disso, abre espaço para o empreendedorismo, amplia horizontes de carreira e pode inspirar futuras gerações: mulheres que conquistam a independência financeira tornam-se referências positivas para a família e para a sociedade.

O caminho, no entanto, nem sempre é simples. Desafios como a diferença salarial, as dificuldades de ascensão a cargos de liderança e a sobrecarga com as responsabilidades familiares podem limitar o tempo e a energia disponíveis para o crescimento profissional. Há também a falta de conhecimento sobre finanças, o que muitas vezes alimenta o medo de investir ou

Apesar disso, há boas notícias. No Brasil, por exemplo, a fintech Nubank informa que, atualmente, 53% de sua base de clientes é formada por mulheres e promove programas de educação financeira. No cenário global, entre 2018 e 2023, o patrimônio das mulheres cresceu 51%, enquanto o total mundial aumentou 43%, conforme dados do Business Insider. Segundo o portal, esse avanço está ligado ao aumento da renda, às mudanças no perfil familiar e à maior longevidade.

Há, ainda, sinais de mudança no comportamento financeiro. A pesquisa Her Money Mindset mostra que 76% das mulheres já acompanham suas despesas, 72% poupam para a aposentadoria ou quitação de dívidas, e 60% tomam decisões financeiras sozinhas.

Mais do que cifras, a independência financeira envolve dignidade, segurança e a construção de uma vida com propósito, valores que servem de exemplo para filhas, sobrinhas e toda a comunidade. A verdadeira liberdade se concretiza quando a mulher pode escolher seu caminho sem receios, com clareza e confiança. A educação financeira é a chave que abre essa porta.

Sócia da Velloso Advogados & Associados

NOTAS

• Com trajetória iniciada no Rio Grande do Sul, o escritório Auro Ruschel Advogados Associados inaugurou uma nova unidade em Brasília. A expansão para a capital federal marca os 17 anos de fundação do escritório de advocacia empresarial, que possui um histórico de crescimento sólido. A nova unidade representa um passo decisivo no fortalecimento da atuação em áreas como Direito Público, Tributário, Administrativo e atuação nos Tribunais Superiores

e Administrativos.

• Health Meeting Brasil/SindiHospa, considerada a maior feira de saúde da Região Sul do Brasil, terá um palco dedicado ao debate de temas regulatórios e jurídicos que impactam diretamente o setor. Com curadoria do escritório Rossi, Maffini & Milman Advogados, o Health Law Meeting ocorre nesta quinta-feira, das 9h às 13h, na Sala 202 – Prédio 40, na Pucrs.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade